

Privacidad



Privacidade

A SulAmérica tem em sua cultura o cuidado com seus clientes, funcionários e parceiros. Esse cuidado contempla também a Privacidade e os dados pessoais. Nesse sentido, em um mundo mais digital, os dados são disseminados em grande velocidade e de forma indiscriminada, o respeito aos dados pessoais e a transparência no seu tratamento são fundamentais nesse cuidado. Contamos com vocês para nos ajudar nessa jornada tão importante para todos nós.



Mas o que são dados pessoais?

Dados pessoais são informações relacionadas a uma pessoa natural identificada (dado único em que identificamos a pessoa) ou identificável (conjunto de dados que levam a identificação de uma pessoa). Seguem alguns exemplos de dados pessoais: nome, idade, CPF, RG, Carteira de Identificação do Seguro, sexo, endereço, telefone, placa do veículo, e-mail, geolocalização do celular etc.

E dados pessoais sensíveis?

Os dados pessoais sensíveis são dados pessoais que têm criticidade ainda maior. São informações de origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política e dados referentes à saúde. Devem ser tratados com mais cuidado.



O que é a LGPD?

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi aprovada em agosto de 2018 e passou a valer a partir de agosto de 2020. A LGPD estabelece regras sobre qualquer atividade que pode ser realizada com dados pessoais, desde coleta, armazenamento, compartilhamento e descarte (atividades conhecidas como “tratamento”), visando a mais controle para os cidadãos sobre seus dados pessoais.

Os principais atores da LGPD



Titular:

É a pessoa física a quem se referem os dados pessoais. Por exemplo, clientes (incluindo segurados e terceiros) e colaboradores, dentre outros ligados ao nosso negócio.



Controlador:

Quem define como o dado pessoal pode ser tratado e dá a justificativa para usar o dado. O Controlador é responsável pelos dados pessoais em seu ambiente e nos ambientes de terceiros que processam os dados por orientação sua. A SulAmérica é um Controlador de dados dos seus clientes.



Operador:

Quem trata/manipula dados pessoais de acordo com orientações do Controlador. A oficina é um Operador de dados dos clientes da SulAmérica. Isso significa que o Operador só pode realizar atividade de tratamento de dados para fins de serviços de reparo automotivo.



Encarregado:

Pessoa ou área indicada que auxilia a empresa no tema de privacidade e atua como canal de comunicação com os Titulares e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.



Autoridade Nacional de Proteção de Dados

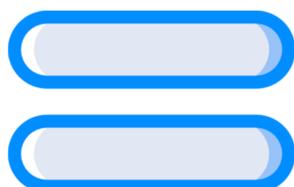
Órgão público responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei.

10 Princípios para tratamento de Dados Pessoais



Finalidade:

Ter propósitos específicos, legítimos, explícitos e informados



Adequação:

Utilização de dados em conformidade com a finalidade informada



Necessidade:

Utilização (apenas) de dados estritamente necessários



Livre Acesso

Apresentar para o titular dos dados todas as informações que a empresa possui sobre ele



Qualidade dos Dados

Dados exatos, relevantes e atualizados



Transparência:

Informações claras, precisas e verdadeiras ao titulares dos dados



Segurança:

Medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados



Prevenção:

Adoção de medidas prévias para evitar danos aos titulares



Não Discriminação:

Não utilização para fins discriminatórios, abusivos ou ilícitos



Responsabilização:

Demonstrar a adoção de medidas eficazes ao cumprimento das normas

Mas afinal, quais são seus direitos?

A Lei Geral de Proteção de Dados garante direitos ao Titular dos dados pessoais, que devem ser respeitados ao tratar esses dados, mas é bom lembrar que, apesar de garantidos por lei, eles não são absolutos, tendo que ser avaliados em caso de influência de outras leis. Por exemplo, a SulAmérica precisa armazenar dados da apólice para cumprir normas regulatórias oriundas da SUSEP.

Confira abaixo que direitos são esses:

1. Direito a acesso;
2. Direito a correção;
3. Direito a anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com a LGPD;
4. Direito a portabilidade;
5. Direito a eliminação dos dados tratados com consentimento;
6. Direito a consentimento informado;
7. Direito de se opor ao tratamento;
8. Revisão de decisão automatizada.

LEI Nº 13.709/2018
CLIQUE AQUI para ler na íntegra